



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA

PLANO DE TRABALHO

I – OBJETO E META

Objeto da Transferência:

O projeto prevê a realização de: **Sessões de atendimentos** de profissionais especializados nas áreas de Psicologia, Fonoaudiologia, Psicopedagogia, sessões de Equoterapia e aplicação de recursos em despesas fixas.

Objeto Específico:

Disponibilizar atividades terapêuticas especializadas em Psicologia, Fonoaudiologia, Psicopedagogia e Equoterapia às pessoas com diagnóstico do Espectro Autista (TEA).

Aplicar recursos em despesas fixas (salário).

Diagnóstico da Realidade:

O Transtorno do Espectro Autista – TEA engloba diferentes condições marcadas por perturbações do desenvolvimento neurológico com três características fundamentais, que podem manifestar-se em conjunto ou isoladamente. São elas: dificuldade de comunicação por deficiência no domínio da linguagem e no uso da imaginação para lidar com jogos simbólicos, dificuldade de socialização e padrão de comportamento restritivo e repetitivo. Também chamado de Desordens do Espectro Autista (DEA ou ASD em inglês), recebe o nome de espectro (*spectrum*), porque envolve situações e apresentações muito diferentes umas das outras, numa gradação que vai da mais leve a mais grave. Todas, porém, em menor ou maior grau estão relacionadas, com as dificuldades de comunicação e relacionamento social.

Pesquisas apontam que o autismo é considerado uma síndrome neuropsiquiátrica que costuma ser identificado na infância, entre um ano e meio e três anos de idade, embora os sinais iniciais às vezes apareçam já nos primeiros meses de vida. O distúrbio afeta a





ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA

comunicação e capacidade de aprendizado e adaptação da criança. Anteriormente o problema era dividido em cinco categorias, entre elas a síndrome de Asperger. Hoje, ele é uma única classificação, com diferentes graus de funcionalidade e sob o nome técnico de Transtorno do Espectro do Autista.

Na forma qualificada como de baixa funcionalidade, a criança praticamente não interage, vive repetindo movimentos e pode apresentar atraso mental. O quadro provavelmente vai exigir tratamento pela vida toda. Na média funcionalidade, o paciente tem dificuldade de se comunicar e repete comportamentos. Já na alta funcionalidade, esses mesmos prejuízos são mais leves, e os autistas conseguem estudar, trabalhar e constituir uma família com menos empecilhos. Há ainda uma categoria denominada síndrome de *savant*, que é marcada por déficits psicológicos, só que com uma memória fora do comum, além de talentos específicos.

O autismo não possui causas totalmente conhecidas, porém há evidências de que haja predisposição genética e ambientais. Os sinais e sintomas são notáveis em bebês que evitam o contato visual com a mãe, inclusive durante a amamentação, além de: choro ininterrupto, apatia, inquietação exacerbada, pouca vontade para falar, surdez aparente: a criança não atende aos chamados, transtorno de linguagem, com repetição de palavras, movimentos pendulares e repetitivos de tronco, mãos e cabeça, ansiedade, agressividade, resistência a mudanças na rotina: recusa provar alimentos ou aceitar um novo brinquedo. O autismo é de duas a quatro vezes mais frequente em meninos do que em meninas.

De acordo com Tenório e Pinheiro (2018) **o tratamento deve ser multidisciplinar, englobando médicos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos e pedagogos (grifo nosso)**. Em resumo, tudo isso visa incentivar o indivíduo a realizar, sozinho, tarefas como se vestir, escovar os dentes e comer. Isso, claro, sempre de acordo com o grau de dificuldade de cada criança. Quando as intervenções são feitas precocemente, há boa chance de melhora nos sinais.

Tomé (2007) aponta que **o tratamento em geral tem como objetivo o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos autistas (grifo nosso)**. Ao trabalhar com crianças autistas deve-se ter como principal objetivo ensinar e a persistência é uma grande



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA

aliada. O ensino tem como prioridade as atividades de vida prática, independência e à socialização, através de atividades para uma normalização do convívio social.

A intervenção precoce no autismo tem se tornado possível graças a sua identificação, cada vez mais cedo. A abordagem desenvolvimentista caracteriza-se por procurar compreender os desvios do desenvolvimento da criança autista, a partir do desenvolvimento típico.

Crianças autistas apresentam falhas na habilidade de imitar e peculiaridades no processamento sensorial que precisam ser consideradas e trabalhadas para que um programa de intervenção para a comunicação não verbal possa ser bem sucedido.

Autistas relatam uma super ou sobre - atividade sensorial que leva a uma indisponibilidade afetiva (Grandin,1995; Williams, 1996). É difícil para criança autista com déficits sensoriais socializar devido à dificuldade de autorregulação, atenção, afeto e ação. (Anzalone&Williamson,2000; Baranek, 2002).

Por isso, a intervenção para autistas com problemas sensoriais deve ajudar os pais a compreender a função do comportamento idiossincrático da criança e modificar o ambiente para adequá-lo a ela.

Ainda não se conhece a cura definitiva para o transtorno e por isso não existe um padrão de tratamento que possa ser aplicado em todos os autistas. **Cada paciente exige um tipo de acompanhamento que exige a participação dos pais, dos familiares e de uma equipe profissional (grifo nosso).** O uso de medicamentos só é indicado quando surgem complicações (comorbidades).

A intervenção profissional comportamental com autismo prevê procedimentos e técnicas capazes de estimular a aquisição de novas habilidades e a minimização de comportamentos inadequados e improdutivos socialmente com essas crianças. Desta forma, um transtorno que afeta diferentes áreas do desenvolvimento humano, como a linguagem e a fala, além das habilidades cognitivas e comportamentais é de extrema importância uma equipe multiprofissional.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA

Na área da saúde, é crescente o entendimento de que abordagens unidirecionais limitam uma visão de saúde global e integrada e de que **uma abordagem multiprofissional tem maior potencial de encontrar, de forma inter-relacionada, tratamentos e soluções inovadoras**. O autismo se manifesta e se desenvolve de formas diferentes em cada caso. Por isso, cada pessoa terá características em comum com o quadro geral, mas também únicas dela como indivíduo e **as opções de intervenção devem ser analisadas como únicas**.

Um time multiprofissional naturalmente terá maior capacidade e mais condições de analisar as diferentes opções de abordagens e as que mais se adequem àquela pessoa, à sua família e ao momento em que se encontram. Desse modo, no tratamento do TEA por uma equipe multiprofissional, o objetivo comum será a melhora progressiva da qualidade de vida daquela pessoa, sendo cada área abordada pelo profissional a que compete em sua especialidade, mas todos definindo os objetivos juntos discutindo cada passo e cada adaptação que se fizer necessária. Embora a composição do time multiprofissional deva variar de caso a caso, algumas especialidades são mais recorrentes na intervenção de pessoas com TEA. Vejamos quais são elas e qual deve ser o papel desempenhado pelos profissionais:

- **Psicólogo (de base comportamental):** Deve acompanhar pessoa com TEA e sua família, orientando sobre dificuldades e progressos e auxiliando nas possíveis estratégias de tratamento;
- **Psicopedagogo:** Auxilia nos processos de inclusão escolar e familiar, podendo produzir planos individuais de desenvolvimento, materiais e estratégias de aprendizado; atua nas funções motoras e mentais e /ou no distúrbio emocional propondo atividades corporais com objetivo de diminuir as dificuldades físicas e, ajuda a pessoa a encontrar uma relação harmoniosa com o seu corpo.
- **Fonoaudiólogo:** Trabalha com intervenções na área da linguagem e comunicação. Podendo atuar no estímulo à leitura, produção de textos e estímulos auditivos, fonéticos e faciais e comunicação alternativa.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA

- Equoterapia: Atua na estimulação sensorial, facilitando o desenvolvimento corporal, propicia maior integração com a família melhorando sua autoestima, auto confiança e auto determinação.

Hoje o Transtorno do Espectro Autista, ou TEA, engloba os níveis: nível 1 de suporte (autismo leve), nível 2 de suporte (autismo moderado), nível 3 de suporte (autismo severo).

Embora não existam dados oficiais sobre a prevalência do transtorno no país, a Organização Mundial da Saúde (OMS), a partir de estudos internacionais, estima que existam 6 milhões de autistas no Brasil, proporcional aos estudos realizados nos EUA (2021). Segundo dados coletados atualmente, 1 em 36 crianças são diagnosticadas autistas.

No Paraná, nos anos de 2019, números mostram que existam mais de 100 mil crianças autistas, cerca de 0,9 % da população.

Por extrapolação, então, temos que, somente no Paraná, seriam 108.863 pessoas que apresentam traços de autismo, o equivalente a 0,96% da população do estado.

Art. 5º. São direitos da Pessoa com TEA:

I - a vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer; II - a proteção contra qualquer forma de abuso e exploração; III - o acesso a medicamentos e exames médicos, quando necessário; IV - o acesso à informação que auxilie no seu tratamento e diagnóstico; V - o acesso à informação com base em evidência científica que auxilie no seu diagnóstico, tratamento e educação; (Redação dada pela Lei 19584 de 10/07/2018) VI - o acesso à educação e ensino profissionalizante; VII - o acesso à moradia; VIII - o acesso à previdência social e à assistência social; IX - o acesso ao tratamento com base em evidência científica.

Na cidade de Apucarana ainda não foi possível a realização de um cadastro com o número de casos de pessoas com TEA, uma vez que o município não possui esses dados sistematizados. No entanto, desde 2011 existe a Lei nº 12764/2012 que determina aos estabelecimentos privados ou públicos, que devem reservar um por cento do total de vagas, a fim de atender as pessoas com o TEA, além da Lei nº 12541/2017 que visa garantir a correta identificação da pessoa com transtorno do espectro autista. Denota-se que mesmo incipientes as legislações municipais sobre o tema, destaca os avanços já obtidos para este público, uma



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA

vez que as políticas públicas devem favorecer o convívio em sociedade das pessoas com autismo.

Cabe destacar ainda que em âmbito nacional foi sancionada a Lei nº 13.861/19, que obrigou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a inserir no Censo 2020 perguntas sobre o autismo. Com isso, será possível saber quantas pessoas no Brasil apresentam esse transtorno e como elas estão distribuídas pelo território nacional.

Ademais, em 08/01/2020 foi sancionada a Lei nº 13.977/2020, que cria a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea). A norma foi batizada de Lei Romeo Mion. O texto altera a Lei Berenice Piana (Lei nº 12.764/2012), que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. De acordo com a nova lei, a Ciptea deve assegurar aos portadores atenção integral, pronto atendimento e prioridade no atendimento e no acesso aos serviços públicos e privados, em especial nas áreas de saúde, educação e assistência social.

Breve Histórico da Instituição

A Associação de Pais e Amigos dos Autistas Apucararenenses – AMAA é entidade sem fins lucrativos localizada Rua Desembargador Clotário Portugal, nº 260, Centro, Apucarana/PR. A entidade foi fundada em Apucarana em 08/05/2017. Naquele momento, quinze pessoas, entre pais, professores, profissionais e simpatizantes reuniram-se com a finalidade de fundar uma associação para aprofundamento de conhecimento sobre o tema “Autismo”. A intenção de se fundar uma associação dedicada à causa autista partiu primeiramente da necessidade de muitas crianças autistas precisarem de um professor de apoio na rede municipal, e naquele momento era necessário unir forças a fim de pressionar o poder público municipal para que esta demanda fosse atendida.

Em 26/05/2017 foi realizada a primeira eleição da mesa diretiva, sendo os membros eleitos para o período de dois anos, conforme estatuto da AMAA. A primeira presidente eleita foi a Sra. Flávia Ribeiro dos Santos Straliotte, permanecendo no cargo até outubro/2019, quando foi substituída pela atual presidente da entidade a Sra. Maria Aparecida



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA

Barreto Honorato para o período de três anos, conforme novo estatuto aprovado pelos membros em 22/10/2019, reeleita para o cargo até 2025.

Desde sua fundação as ações da entidade têm sido pautadas em reuniões com as famílias com intuito de orienta-las, encaminha-las e prestar esclarecimentos sobre o TEA. Outras ações já foram realizadas pela entidade como: Caminhadas programadas em comemoração ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado no dia 02/04. O objetivo desta ação é divulgar e promover a conscientização da sociedade em geral sobre as necessidades dos autistas. A entidade também realiza outras atividades com o intuito de arrecadar fundos para realização de programas e projetos.

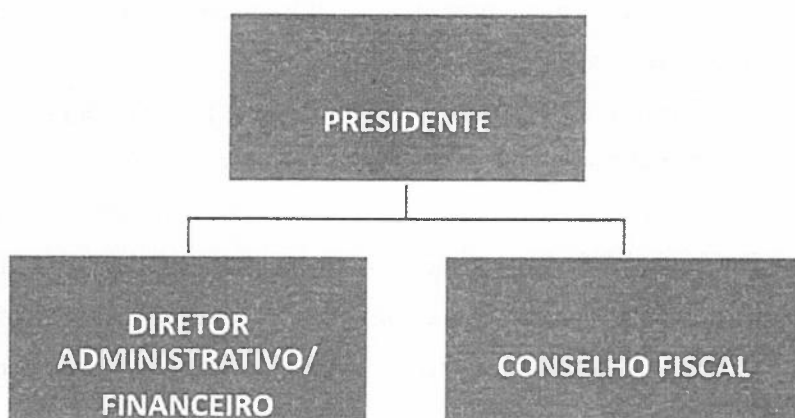
Nestes seis anos de história a AMAA já obteve algumas conquistas:

- Inauguração da sede, no dia 06 de agosto de 2021, e início dos atendimentos terapêuticos de: Fonoaudiologia, Psicologia, Psicopedagogia e Equoterapia.
- Carteirinha municipal do autista, dando o direito da credencial de estacionamento especial para pessoas com deficiência;
- Atividades voluntárias ininterruptas;
- Lei de utilidade pública: Municipal e Estadual;
- Realização de almoço de confraternização das famílias;
- Realização de atendimentos terapêuticos semanais, quinzenais e acolhimento as famílias.
- Realização de encontro de orientação, escola de pais, para as famílias.

A organização interna da instituição está estruturada de acordo com o organograma abaixo:



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA



A AMAA desde 08/05/2017 se insere na atuação e na luta por um mundo mais justo e igual para pessoas autistas, compreendendo que a sociedade deve sempre buscar meios e estratégias para se adaptar a todos, respeitando as diferenças e necessidades de cada um.

Justificativa da Solicitação:

Desde sua fundação a entidade tem recebido inúmeros pedidos para atendimentos na área de Psicologia, Fonoaudiologia e Psicopedagogia, dentre outras especialidades. Devido a inúmeros pais buscando atendimento, auxílio, terapia, ajuda e proteção, a AMAA se sensibilizou ao saber que muitas famílias não possuem condições psicológicas e financeiras de arcar com os altos custos de todos os tratamentos necessários para o desenvolvimento de seus filhos.

A AMAA acredita que toda entidade deve cumprir seu papel social, entretanto, é necessário firmar parcerias com os setores da área da educação, saúde, assistência social, esporte, cultura, turismo e lazer, assegurando para as pessoas com TEA o pleno exercício de seus direitos básicos, decorrentes da Constituição Federal, de ser incluída, respeitada por suas limitações, sendo facilitado seu acesso, o ingresso e permanência desta parcela da população em todos os serviços oferecidos a comunidade.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA

A AMAA tem sua organização pautada na dedicação e comprometimento de todos seus membros e corpo diretivo, sendo assim, o início das atividades de atendimentos clínicos de profissionais nas áreas, Psicologia, Fonoaudiologia e Psicopedagogia, a entidade visa prestar atendimento clínico, avaliação diagnóstica, terapêutico e psicopedagógico, para as pessoas com TEA, promovendo desenvolvimento de habilidades motoras, conteúdos cognitivos, e adaptação ao convívio social, dentro de suas limitações fortalecendo o vínculo familiar e acesso dos direitos como saúde, educação, trabalho, lazer, e integração na comunidade.

Para os atendimentos terapêuticos foi necessário a adequação de um espaço totalmente adaptado a realidade do autista, visando principalmente, atendimento com profissionais capacitados para avaliação, diagnóstico e terapia com pessoas com TEA. Esses profissionais possuem capacidade técnica para avaliação e diagnóstico do nível de comprometimento cognitivo, caracterizado por dificuldades na interação social, comunicação, apresentação de comportamentos repetitivos e interesses restritos, além de sensibilidades sensoriais.

Para que seja realizado um atendimento com qualidade e continuado, é fundamental considerar sua singularidade na perspectiva de garantir a convivência social, os cuidados pessoais e um ambiente adequado, com o propósito de superar as dificuldades apresentadas e destacar as potencialidades individuais que favoreçam a inclusão desse indivíduo na sociedade.

Com este projeto, pretendemos dar continuidade nos atendimentos clínicos com a equipe multidisciplinar estimulando nossos usuários, utilizando ferramentas alternativas, para que avancem com o desenvolvimento cognitivo, reduzindo as estereotipias que acabam sendo limitadoras. Também pretendemos continuar com as sessões de Equoterapia, destacando seus benefícios: como melhora nas habilidades sociais, cognitivas, sensoriais e motoras, promovendo fortalecimento muscular, equilíbrio, coordenação motora e diminuição dos padrões estereotipados. Para executar este projeto, é primordial que a organização invista na mobilização de recursos.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA

O investimento na contratação de sessões de atendimentos terapêuticos e sessões de Equoterapia são necessários para o desenvolvimento das atividades previstas desenvolvidas alcançando seu propósito. Ademais, a fim de garantir atendimentos individuais para as pessoas com TEA, já que cada indivíduo tem suas particularidades, assim, não podendo ser terapias realizadas em grupo. Por conta dos obstáculos enfrentados cotidianamente pelas famílias, A AMAA pretende atender a uma demanda real, através de terapias corretas podendo chegar a um grau brando, com grande autonomia.

Para ter direitos aos atendimentos, o usuário deverá ter laudo do TEA de acordo com o CID (F 84.0). Possuir cadastro na Associação realizado na plataforma google, vulnerabilidade social e grau de comprometimento da pessoa com TEA.

Neste sentido, Associação de Pais e Amigos dos Autistas Apucararenenses – AMAA, vem através do presente projeto solicitar recursos financeiros no valor de **R\$ 120.000,00 (Cento Vinte Mil) anual**, a ser executado no prazo de 12 (dose) meses, para dar continuidade nas terapias, sessões de Equoterapia, e o custeio de despesas fixas.

Metas:

- ✓ Realizar 202 atendimentos mensais especializados nas áreas, Psicologia, Fonoaudiologia, Psicopedagogia com vistas à avaliação, diagnóstico e terapia de pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA;
- ✓ Desenvolver através do acompanhamento profissional diferentes áreas do desenvolvimento humano, como a linguagem e a fala, além das habilidades cognitivas e comportamentais;
- ✓ Avaliar, desenvolver, promover, habilitar e manter as habilidades motoras e/ou cognitivas necessárias para realizar atividades diárias e atividades de vida prática e maior independência, evitando e/ou recuperando a disfunção, através de propostas de atividades planejadas para facilitar o máximo uso das funções motoras e atender as



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA

necessidades que o indivíduo é incapaz de realizar, visando sua autonomia e qualidade de vida;

- ✓ Proporcionar ao paciente uma melhora de sua independência nas atividades de vida diária e consequentemente melhora em sua qualidade de vida, melhorando seu quadro motor e ou cognitivo, e também prevenindo atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, melhorando assim o convívio do paciente com a família e sociedade;
- ✓ Orientar pais e responsáveis quanto ao desenvolvimento global, cuidados e encaminhamentos a outros profissionais se necessário;
- ✓ Custear Sessões de Equoterapia semanais;
- ✓ Custear despesas fixas (salário secretária);

Quantidade:

Realizar 202 **atendimentos mensais para as pessoas** com Transtorno do Espectro Autista – TEA com idades entre 02 e 18 anos nas áreas de Psicologia, Fonoaudiologia, Psicopedagogia e Equoterapia, conforme avaliação dos profissionais.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA

Indicadores:

METAS	AÇÕES	INDICADORES QUANTITATIVOS	INDICADORES QUALITATIVOS
✓ Proporcionar suporte gratuito e especializado a 80 indivíduos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA) conforme classificação CID-11 6A02. ✓ Realizar 202 atendimentos mensais, nas áreas de Psicologia, Fonoaudiologia e Psicopedagogia.	✓ Atendimentos quinzenais especializados nas áreas de psicologia, psicopedagogia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e equoterapia. ✓ Realização de anamneses detalhadas; ✓ Análise da lista de espera; ✓ Encaminhamentos para outros serviços; ✓ Estudo e desenvolvimento de plano de ação/intervenções fundamentadas em evidências científicas; ✓ Acolhimento e orientação individualizada para pais; ✓ Realização de reuniões de psíquica educação sobre TEA; ✓ Discussão interdisciplinar de casos; ✓ Ação quando possível e necessário com escolas e serviços da rede municipal.	✓ Número de atendimentos realizados; ✓ Tempo médio de espera para ser atendido; ✓ presença dos pais quando solicitados; ✓ Índice de atividades feitas pelos pacientes e familiares.	✓ Observação direta ou indireta da evolução do indivíduo TEA; ✓ Devolutivas dos pais ou responsáveis; ✓ Feedback de professores ou outros profissionais; ✓ Colaboração do trabalho em equipe.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA

Vigência: julho/2024 á Julho/2025

II - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome: AMAA – Associação de Pais e Amigos dos Autistas Apucararenenses

Endereço: Rua Desembargador Clotário Portugal, nº 260 – Centro

CEP: 86800-020

Telefone: (43) 3048- 2720

E-mail: amaaapucarana@gmail.com

CNPJ: 29.043.404/0001-44

Espécie: Associação Civil.

Área de atuação: Saúde, Assistência Social, Educação, Pesquisa, Cultura e Esportes.

Atividade: Atendimento Clínico voltado para as pessoas com TEA.

Nome do Dirigente: Maria Aparecida Barreto Honorato

CPF do Dirigente: 363.362.339-34

RG do Dirigente: 1248330-9

Cargo/Função do Dirigente: Presidente

E-mail: mariabhonorato@gmail.com

Agência: 0379

Conta Corrente: 13.566-2

Banco: Caixa Econômica Federal



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA

META	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	202 Atendimentos (R\$ 7.680,00) + Sessões de Equoterapia (R1.000,00) + Salário (R\$ 1.230,00)	202 Atendimentos (R\$ 7.680,00) + Sessões de Equoterapia (R1.000,00) + Salário (R\$ 1.230,00)	202 Atendimentos (R\$ 7.680,00) + Sessões de Equoterapia (R1.000,00) + Salário (R\$ 1.230,00)	202 Atendimentos (R\$ 7.680,00) + Sessões de Equoterapia (R1.000,00) + Salário (R\$ 1.230,00)	202 Atendimentos (R\$ 7.680,00) + Sessões de Equoterapia (R1.000,00) + Salário (R\$ 1.230,00)	202 Atendimentos (R\$ 7.680,00) + Sessões de Equoterapia (R1.000,00) + Salário (R\$ 1.230,00)
TOTAL	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00

Apucarana 06 de maio de 2024.



Documento assinado digitalmente
MARIA APARECIDA BARRETO HONORATO
Data: 07/05/2024 08:19:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maria Aparecida Barreto Honorato
Presidente da AMAA



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES AMAA

PLANO DE TRABALHO APROVADO PELO CONSELHO DE POLITICA PUBLICA	PLANO DE TRABALHO APROVADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Conselho: <u>CMDEA</u>	Administrador Público:
Nº da ata: <u>06/2024</u>	
Data da ata: <u>10/06/2024</u>	Assinatura e Carimbo:
Representante: 	 Assinado digitalmente por: JULIANO DALLA COSTA 052.834.499-47 Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP- Brasil.
Assinatura e carimbo:  Documento assinado digitalmente ANA PAULA DE MELO SOTERIO DA COSTA Data: 18/06/2024 14:10:54-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br	

Apucarana 06 de maio de 2024

Documento assinado digitalmente
 MARIA APARECIDA BARRETO HONORATO
Data: 07/05/2024 08:16:30-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Maria Aparecida Barreto Honorato
PRESIDENTE DA AMAA